

VIVER A VIDA: PRÁTICAS EDUCACIONAIS INTERGERACIONAIS ENTRE CRIANÇAS E PESSOAS IDOSAS

Amanda Prazeres¹
 Rosineide Gonçalves²
 Juliene Tenório de Albuquerque³

RESUMO

Este resumo tem como objetivo apresentar reflexões sobre práticas educativas intergeracionais, a partir da experiência das Oficinas Viver a Vida: Intergeracionalidade, realizado no âmbito do Projeto Longevidade: Articulação e Promoção do Envelhecimento Ativo nas ILPIs de Recife, em 2024, por meio de uma parceria entre a Escola Municipal Pro-Menor, Centro de Desenvolvimento e Cidadania (CDC) e a Instituição de Longa Permanência para pessoas idosas (ILPI) Lar Batista para Anciões. O projeto foi implementado buscando proporcionar às crianças e às pessoas idosas práticas pedagógicas baseadas no respeito, na convivência e no aprendizado das diferenças e diversidades de forma ética e humanizada numa perspectiva intergeracional. Enquanto referencial teórico-meotológico, a Educação Popular de Paulo Freire (2015), com o reconhecimento da possibilidade dos sonhos e de que todo o nosso esforço e luta para criação de uma sociedade justa e igualitária não se limita ao tempo presente, exigindo a participação das gerações futuras, articulada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e ao Estatuto Nacional da Pessoa Idosa. Por meio de diversas práticas de oralidade, leitura e escrita, crianças e pessoas idosas trocaram cartas, bilhetes, áudios, vídeos, desenhos, participaram de visitas técnicas a ILPI e a escola, resultando no estabelecimento de vínculos afetivos, melhorias nas condições socioemocionais dos sujeitos participantes, avanços significativos na aprendizagem, sobretudo, do respeito às diferenças, cidadania e direitos humanos.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas, Educação Popular, Intergeracionalidade, Crianças, pessoas Idosas.

¹ Bacharel do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE. Especialista em Saúde da Família com Enfase nas Populações do Campo – UPE. Mestra em Serviço Social (UFPE). Assistente Social da equipe e-multi Recife e assistente pedagógica do programa de promoção dos direitos da pessoa idosa do centro de desenvolvimento e cidadania (CDC). amandarayzaa@gmail.com

² Licenciada em História pelo Centro Universitário da Vitória de Santo Antão - UNIVISA, Pós-Graduada em Associativismo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco e Mestra em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco. Docente do curso de Licenciatura em História da ASCES-UNITA em Caruaru – PE e coordenadora Político Programática. rosineidegoncalves@cdc.org.br

³ Professor orientador: Bacharel em Serviço Social (UFPE). Formação Pedagógica em Pedagogia (Faculdade Intervale). Mestra e Doutora em Serviço Social (UFPE). Professora do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Pro-Menor, em Olinda, e Coordenadora Político-Pedagógica do Programa de Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa do Centro de Desenvolvimento e Cidadania (CDC), julienetenorio@cdc.org.br